



A OBSERVAÇÃO DE LÂMINAS DE CEBOLA E TOMATE NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE CÉLULA

Letiane Lopes da Cruz, Rosalva Sulzbacher ¹
Ruben Alexandre Boelter ²

Resumo: Esta atividade foi proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivo promover atividades teórico-práticas na formação docente. As atividades práticas configuram uma metodologia de ensino mais dinâmica e participativa, que pode promover a construção de aprendizagens significativas para os alunos com a mediação adequada do professor. Sendo assim, a prática aqui relatada teve como objetivo comparar a aprendizagem dos estudantes acerca da temática de célula vegetal antes e depois de uma aula teórica e prática no laboratório de ciências da escola. Inicialmente, foi entregue aos estudantes um roteiro onde estes deveriam esquematizar suas concepções iniciais sobre célula. Logo em seguida, realizamos uma aula teórica com as turmas de 5º ano, com o intuito de explanar alguns dos principais conceitos sobre as estruturas celulares, dando enfoque às células vegetais, que foram tema da prática posterior. Em um segundo momento, nos direcionamos ao laboratório para realizar a observação de lâminas de cebola e tomate previamente confeccionadas pelas bolsistas. No laboratório, explicamos o funcionamento do microscópio óptico e logo em seguida um a um dos alunos puderam fazer as observações das duas lâminas. Inicialmente os educandos observaram células da epiderme da cebola (corada com Azul de Toluidina) e depois a da epiderme do tomate. Durante a observação, os estudantes fizeram desenhos no roteiro sobre o que estavam visualizando, ao final da atividade foi recolhido para fins de avaliação. Foi possível perceber que antes das atividades alguns estudantes não tinham uma ideia definida do que era uma célula, pois nas concepções iniciais observamos que haviam esquemas que retratavam o conteúdo estavam fora de contexto, ao contrário da atividade prática, quando os estudantes fizeram desenhos mais próximos do esperado. Ao mesmo tempo, alguns desenhos iniciais já estavam bem próximos de uma célula real, o que indica a diferença no nível de aprendizado entre os alunos e entre as turmas. Analisando os desenhos de microscopia, notamos que a primeira dificuldade foi em relação à observação no microscópio, pois os alunos relataram dificuldade de enxergar as células, o que ficou

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS, bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), letianedacruz@gmail.com

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS, bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), rosalvasulzbacher@gmail.com

² Professor do Curso de Ciências Biológicas- Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, raboelter@gmail.com

bastante evidente em alguns desenhos. Em contrapartida, houveram desenhos bastante realistas, provavelmente oriundos de estudantes com mais facilidade de observação ao microscópio e sistematização. Desta forma, consideramos que a prática em questão foi significativa para o aprendizado dos estudantes, visto que a maioria pôde ressignificar seu conceito sobre célula com a observação das lâminas e discussão teórica em sala de aula. Um dos principais obstáculos da aula prática foi a dificuldade de observação das células no microscópio, evidenciando o pouco contato dos alunos com esse equipamento e com o espaço do laboratório. Sendo assim, ressaltamos a importância do PIBID para nossa formação acadêmica, este possui um papel significativo, promovendo a construção do conhecimento numa perspectiva teórico-prática de aprendizagem.

Palavras-chave: PIBID. Ensino de Ciências. Teórico-prática.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral